



## CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

### INDICAÇÃO CMF Nº. 015/2024

*“Que o Poder Executivo inicie campanha de conscientização contra bullying nas escolas da rede municipal, conforme cartilha anexa.”*

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.**

O Vereador infra-assinado, no uso regular de suas atribuições legais e regimentais, vem à presença de V. Exa. **INDICAR** ao Chefe do Executivo Exmº Sr. Gilmar de Souza Borges, depois de ciente o Plenário desta Egrégia Casa de Leis, **QUE INICIE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA BULLYING NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL, CONFORME CARTILHA ANEXA.**

Sabemos que a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sobre qualquer outro tipo de deficiência e neuroatipicidades é dever de todos.

Visando promover a informação e conscientização nas nossas escolas, encaminho anexa a presente Indicação a cartilha endossada pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Distrito Federal, que de forma leve e bem ilustrada, mostra a importância de se trabalhar o tema com nossas crianças.





# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Texto © Copyright 2023  
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida e transmitida por qualquer meio, seja eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização, a não ser em citações com indicações de fonte.

Créditos

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo  
Presidente - Flávia Amaral  
Vice-Presidente - Jéssica Emídio  
Instagram: @autismo.na.oab

Escrita - Aline Campos  
Instagram: @alinecamposescritora

Ilustração e diagramação - Luana Chinaglia  
Instagram: @luanachinaglia.art

Revisão textual - Karina Barbosa dos Santos

## SOU DIFERENTE E DAÍ? TEM LUGAR AÍ PRA MIM?

Dedicatória

Dedicamos esta linda história, como forma de acolhimento e de esperança a todas as famílias atípicas, às crianças com autismo, em especial aos nossos filhos, Benjamin e João.

Agradecimentos

Aos parceiros e patrocinadores que abraçam com todo o coração esta linda causa, levando informação e conhecimento a todos, contribuindo de fato para a verdadeira transformação de comportamento.

ESCOLA

Mimado!

Sem educação!

Esquisito!

Estranho!

A história que vou lhes contar é de arrepiar!  
Ela traz reflexão e dela brotam amor, empatia e compaixão.

Ben e João são duas crianças diferentes, e isso incomoda muita gente!  
Ben ama conversar, fala feito um adulto, mas sua sensibilidade ao ser tocado causa dor e muita incompreensão, ele recebe rótulos de mimado e sem educação.

João já é de poucas palavras, ama abraçar. Seu jeito diferente de brincar causa estranheza, as crianças se afastam, causando nele uma profunda tristeza!





## CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDAÇÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO





## CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Esta cartilha ensina sobre as diferenças, e sobre respeitar e acolher de forma lúdica e muito real. Conscientizar nossas crianças por meio de um olhar amoroso trará um futuro de esperança para as famílias atípicas.

Um futuro em que o respeito e o acolhimento estarão presentes, e o bullying não fará mais parte desse cenário. Este trabalho de dedicação e muito empenho pode mudar o rumo dessa história.

Assim, encaminho o material para análise da Secretaria Municipal de Educação, de modo que possa ser usada como contribuição ao trabalhar o tema na rede municipal de ensino.

Palácio Legislativo “Henrique Broseghini”, em 13 de fevereiro de 2024.

JANDERSON LUIZ  
SOARES  
PALTRINIERI:09627478  
741

Assinado de forma digital por  
JANDERSON LUIZ SOARES  
PALTRINIERI:09627478741  
Dados: 2024.02.13 18:46:16  
-03'00'

**JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI (PODEMOS)**

Vereador do Município de Fundão/ES



Escrito por Aline Campos

# SOU DIFERENTE

## E DAÍ?

### TEM LUGAR AÍ PRA MIM?

A conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e sobre qualquer outro tipo de deficiência é dever de todos. Esta cartilha ensina sobre as diferenças, e sobre respeitar e acolher de forma lúdica e muito real.

Conscientizar nossas crianças por meio de um olhar amoroso trará um futuro de esperança para as famílias atípicas. Um futuro em que o respeito e o acolhimento estarão presentes, e o bullying não fará mais parte desse cenário. Este trabalho de dedicação e muito empenho pode mudar o rumo dessa história.

Ilustrado por  
Luana Chinaglia



Autenticar documento em <http://fundao.splonline.com.br/autenticidade>  
com o identificador 37003000330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP  
nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Texto © Copyright 2023  
 Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida e transmitida por qualquer meio, seja eletrônico, fotocópia, gravação ou outros, sem prévia autorização, a não ser em citações com indicações de fonte.

# SOU DIFERENTE E DAÍ? TEM LUGAR AÍ PRA MIM?

## Créditos

Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Autismo  
 Presidente - Flávia Amaral  
 Vice-Presidente - Jéssica Emídio  
 Instagram: @autismo.na.oab

Escrita - Aline Campos  
 Instagram: @alinecamposescritora

Ilustração e diagramação - Luana Chinaglia  
 Instagram: @luanachinaglia.art

Revisão textual – Karina Barbosa dos Santos

## Dedicatória

Dedicamos esta linda história, como forma de acolhimento e de esperança a todas as famílias atípicas, às crianças com autismo, em especial aos nossos filhos, Benjamin e João.

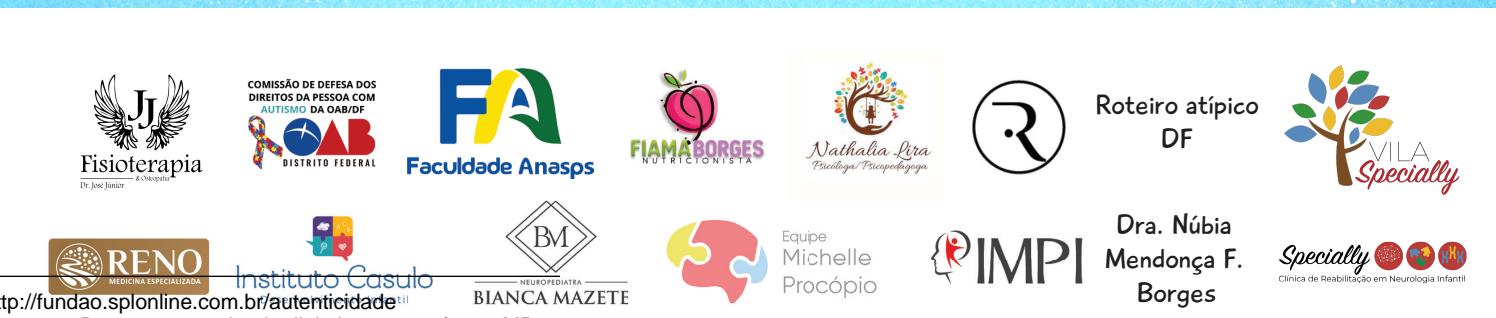


## Agradecimentos

Aos parceiros e patrocinadores que abraçam com todo o coração esta linda causa, levando informação e conhecimento a todos, contribuindo de fato para a verdadeira transformação de comportamento.



Autenticar documento em <http://fundao.splonline.com.br/autenticidade> com o identificador 37003000330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





Na escola, os dois tentavam interagir com seus colegas, cada um do seu jeitinho só precisava de um minutinho. Só pediam um pouco de atenção para mudar essa situação.

As crianças gritam e zombam de nós, não consigo entender o porquê de tanta rejeição. Riem de mim por causa da minha seletividade alimentar, mas isso eu não consigo controlar. Por que é tão difícil de aceitar que ninguém é igual a ninguém e que deveria estar tudo bem?

Quando falamos, temos que tomar muito cuidado. As coisas que dizemos se espalham pra todo lado e podem causar muito estrago. As palavras voam pelo ambiente e entram no ouvido de toda gente. Palavras que machucam sem tamanho e sem medida, causando tristeza e uma vida excluída.

Para compreender, é preciso observar, pare e fique em silêncio sem julgar! O nosso corpo fala, preste atenção, nem sempre precisamos de palavra para a comunicação! Com um pouco de carinho e de bondade, você vai perceber que a diferença é o que nos une de verdade!



Autenticar documento em <http://fundao.splonline.com.br/autenticidade> com o identificador 37003000330039003A005000, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Peço que você pare pra pensar naquilo que está prestes a falar!  
Percebeu a maldade? Cada palavra dita se espalha com  
toda agilidade e pode virar uma grande tempestade.

Um coração sempre sai machucado,  
e você precisa ter mais cuidado.



João pediu que por um instante pudessem se imaginar  
trocando de lugar, para que pudessem sentir na pele a dor  
da exclusão ao se colocar nessa situação.

Ao verem o erro que cometeram, a trapalhada que conseguiram fazer, as  
crianças na escola ficaram apavoradas, sentaram-se em um canto isolado  
na praça e não acharam mais graça! Começaram a chorar, botaram a boca  
no mundo num desespero profundo!

É como eu lhes dizia: as coisas  
que a gente fala entram pelos  
ouvidos e chegam até a alma!  
Sejam palavras bonitas ou feias,  
cada um escolhe o que vai falar e  
como se comportar, e com suas  
consequências vai ter que lidar!

As palavras podem nos motivar  
ou nos machucar. É preciso ter empatia  
na hora de falar, pois algumas palavrinhas  
podem magoar. Aquele que é  
amigo acolhe sem pensar! É mais feliz  
porque sabe compreender a diferença  
que está em mim e em você!



Para que isso ocorra, um verbo importante  
nós devemos conjugar:

Eu respeito

Tu respeitas

Ele respeita

Nós seremos **RESPEITADOS!**



Todos têm o que aprender e o que ensinar.  
Está na hora de a humanidade mudar!

Ben e João vieram falar da diferença, e por que eles deveriam  
se sentir inadequados, com medo de errar?

É justamente a diferença que torna uma pessoa singular!

Sou diferente, e daí? Tenho certeza de que agora tem lugar aí pra mim!



**STOP  
BULLYING**

